

- 1) (I) **Certo:** o pronome relativo refere-se ao substantivo anterior.  
(II) **Errado:** nesse caso, LOGO é adjunto adverbial de tempo, e PORTANTO, conjunção conclusiva.  
(III) **Certo:** o sentido permaneceria igual, apenas a frase seria mais INFORMAL. **Letra C**
- 2) **(A) Certo (Ideia DE SIMULTANEIDADE).**  
(B) ação posterior.  
(C) ação posterior.  
(D) ação anterior.  
(E) ação posterior.
- 3) (A) Muda termos (l. 01, “TENHAMOS”).  
(B) muda o sentido.  
**(C) Certo.**  
(D) muda o sentido.  
(E) muda reagem (l. 24, “REAJAM”).
- 4) **(D)** é uma conjunção conclusiva; as demais dão ideia de oposição, são adversativas (“APESAR DISSO” É CONCESSIVA).
- 5) **(E)** É uma conjunção causal; as demais concessivas.
- 6) (I) **Errado:** PORÉM dá ideia de oposição, mas PORQUANTO é conjunção causal.  
(II) **Certo:** são conjunções respectivamente sinônimas.  
(III) **Errado:** PORÉM está deslocado; PORQUANTO, apesar de estar entre vírgulas, não. **Letra B**
- 7) **(A)** É uma conjunção conclusiva; as demais são causais ou explicativas (TÊM O MESMO SENTIDO!).
- 8) **(A) Certo: (NESSE CASO, “INTRODUZIR” É COMEÇAR).**  
(B) Errado: refutar.  
(C) Errado: substituir.  
(D) Errado: anular.  
(E) Errado: demonstrar.
- 9) (A) Errado: EMBORA é concessiva.  
(B) Errado: EMBORA é concessiva e PORÉM é adversativa.  
**(C) Certo.**  
(D) Errado: QUANDO é temporal e ONDE é pronome relativo.  
(E) Errado: COMO é causal e QUANDO é temporal.
- 10) (I) **Certo:** o sentido permanece igual.  
(II) **Errado:** ocorre uma ideia de CAUSA (POR SER).  
(III) **Certo:** é igual a I.  
(IV) **Errado:** A frase é ambígua – quem era “MEIA MORTE”, Noel ou a tuberculose? O verbo no gerúndio a provoca (SENDU). **Letra A**
- 11) (A) Errado: ideia de negação.  
(B) Errado: ideia de negação.  
**(C) Certo: (Ideia DE MEIO, INSTRUMENTO).**  
(D) Errado: ideia de relação.  
(E) Errado: ideia de causa.
- 12) **(D)** A expressão dá ideia de ESPONTANEIDADE, ação RACIONAL, CONSCIENTE, o contrário das anteriores.
- 13) Lembrete: “TÃO FORTES...QUE” é conjunção consecutiva, dá ideia de consequência.  
(I) **Errado:** TANTO QUANTO é comparativa.  
(II) **Certo:** A PONTO DE é consecutiva.  
(III) **Errado:** Não existe a expressão DEMAIS...QUE. **Letra B**

- 14) (E) É uma conjunção COORDENADA explicativa e tem o mesmo sentido das demais, causais, mas, pela posição na frase (ANTES DA ORAÇÃO PRINCIPAL), não pode executar a substituição.
- 15) (I) **Certo:** o E e a VÍRGULA marcam as enumerações.  
(II) **Certo:** esse E liga as duas listas.  
(III) **Certo:** orações adjetivas são aquelas que têm pronome relativo (...QUE HABITAM E QUE PEDEM, ls. 05 e 06). **Letra E**
- 16) (B) Essa expressão se opõe, apenas pelo sentido, a “ESCURAS” (CONTRÁRIO DE BRANCO) e “FISIONOMIAS MENOS ATRAENTES” (CONTRÁRIO DE BONITO).
- 17) (B) São as respectivas classificações dessas conjunções: causal, conclusiva e condicional.
- 18) (D) O que muda o sentido é o verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, QUISESSE. Dá ideia de hipótese, sendo incoerente com OBSERVOU (l. 09).
- 19) (A) É como a 18: JAZESSE, pretérito imperfeito do subjuntivo, dá ideia de HIPÓTESE, dúvida; JAZIA, não.
- 20) (A) **Certo.**  
(B) Errado: conseqüência e companhia.  
(C) Errado: conclusão e objetivo.  
(D) Errado: conseqüência e companhia.  
(E) Errado: lugar.
- 21) (E) O critério de escolha da resposta certa desta questão é apenas UM, e bastante simples: não podemos usar o pronome pessoal reto (ELE) ANTES do substantivo ao qual tal pronome se refere (DIRETOR); só se pode empregá-lo DEPOIS. Compare...
- 22) (C) A frase seria “A CLASSE TRABALHADORA DESCONTENTE...”. Qual é a regência, a preposição, de “DESCONTENTE”? COM!
- 23) (D) A segunda oração (“BEZUNTAR O CORPO”) é CONSEQÜÊNCIA da primeira (“ADQUIRIR BRONZEADO”); a terceira (“CONSEGUIR IRRITAÇÃO NA PELE”) é uma negação da primeira (“BEZUNTAR O CORPO”).
- 24) (D) A segunda oração (“DESTRUIR AS EXPECTATIVAS DA POPULAÇÃO”) é uma EXPLICAÇÃO da primeira (“O DESEMPREGO SER UM PROBLEMA COLETIVO”); a terceira oração (“FAZER-SE NECESSÁRIA...”) é uma CONSEQÜÊNCIA de ambas; e a quarta (“AS TENSÕES SEREM DIMINUÍDAS”) é a finalidade, o objetivo, da terceira.
- 25) (A) Errado: conjunção causal.  
(B) Errado: conjunção consecutiva.  
(C) Errado: conjunção temporal.  
(D) Errado: conjunção explicativa.  
(E) **Certo: conjunção adversativa.**
- 26) (A) **Certo: a segunda oração opõe-se à primeira, e a última é uma finalidade, um objetivo.**  
(B) Errado: “RELUTA” (SERIA “RELUTE”).  
(C) Errado: à medida que.  
(D) Errado: porque, desde que.  
(E) Errado: desde que.
- 27) (B) a ideia é de tempo.
- 28) (A) Errado: por conseguinte.  
(B) **Certo: sinônimos.**  
(C) Errado: não obstante, conseqüentemente.  
(D) Errado: desde que.  
(E) Errado: Por isso, logo.
- 29) (B) é o sentido da conjunção SE.

- 30) (A) Errado: para.  
(B) Errado: causalidade, logo que.  
(C) Errado: comparação, da mesma forma que.  
**(D) Certo: introduzindo exemplos, COMO tem valor CONFORMATIVO e equivale a ENQUANTO.**  
(E) Errado: O segundo e o terceiro COMO são iguais, mas o primeiro é PRONOME RELATIVO.
- 31) **(D)** A questão é de paralelismo: a conjunção OU (...OU) deve ligar verbos conjugados da mesma forma: em **(D)**, PEDINDO está no gerúndio e QUE VENDE está conjugado.
- 32) **(E)** Alteração sutil: a expressão sublinhada afirma que AGORA eles estão conscientes; na alternativa, como o verbo está no pretérito perfeito do indicativo, eles teriam adquirido uma consciência que NÃO possuíam antes.
- 33) EMBORA é conjunção concessiva, tem sentido de OPOSIÇÃO, negação.  
(A) portanto, conjunção conclusiva.  
(B) como, conjunção causal.  
**(C) Certo.**  
(D) porém, conjunção coordenada adversativa.  
(E) ainda, adjunto adverbial de tempo.
- 34) Veja as diferenças:  
(A) introduz um agente da passiva – introduz um adjunto adverbial.  
(B) ideia de comparação – ideia de conseqüência.  
**(C) Certo: ambos são conjunções finais.**  
(D) ideia de modo – ideia de tempo.  
(E) conjunção condicional – pronome reflexivo.
- 35) (A) Errado: negação – conseqüência.  
(B) Errado: comparação – conformidade.  
(C) Errado: concessão – adjunto adverbial de tempo.  
(D) Errado: adversidade – adição.  
**(E) Certo: adição.**
- 36) Veja as conjunções que corresponderiam aos números:  
**(D)** e – pois – e – mas – assim.
- 37) ASSIM dá ideia de conseqüência. Veja as demais:  
(A) soma. (B) causa. **(C) Certo (a expressão está deslocada).** (D) adversidade. (E) adversidade.
- 38) Veja as correções:  
(A) equivale a ENTÃO.  
**(B) Certo.**  
(C) o primeiro, sim; o segundo é um pronome relativo.  
(D) ambos são conformativos.  
(E) a ideia é de finalidade.
- 39) **(E)** SURPRESA: a questão é de concordância verbal.  
A frase seria SE DESCUBRAM E SE explorem, pois o sujeito é NOVAS TECNOLOGIAS.
- 40) (I) **Certo:** PORTANTO SEMPRE liga uma oração à outra.  
(II) **Errado:** nada a ver...  
(III) **Certo:** AGORA (l. 08) é um dos períodos do ano letivo; AGORA (l. 14) é a geração do autor.  
(IV) **Errado:** é entre o TEMPO de estudo e a qualidade de vida. **Letra B**

- 41) **(C)** A ideia de conseqüência; DESDE QUE dá ideia de tempo ou condição.
- 42) Veja os sentidos:  
(A) CASO: condição, AINDA QUE: negação.  
(B) JÁ QUE: causa, MAS: adversidade.  
**(C) Certo!**  
(D) VISTO QUE: causa, MAS: adversidade.  
(E) E: adição, PARA: finalidade.
- 43) Veja as conjunções corretas:  
(A) conseqüência.  
**(B) Certo.**  
(C) adversidade.  
(D) conseqüência.  
(E) explicação.
- 44) **(B)** Veja os sentidos das respectivas conjunções:  
condição (2) – conseqüência (4) – negação (3) – causa (1) – negação (3).
- 45) **(A)** Nesta alternativa, a palavra PARA é preposição; nas demais, conjunção final.  
(= A FIM DE QUE).
- 46) (I) **Errado:** são os adolescentes que NÃO praticam esportes.  
(II) **Certo: é uma relação de adição.**  
(III) **Certo: passado e futuro.**  
(IV) **Errado:** POIS BEM, neste caso, não é conjunção explicativa; dá ideia de conseqüência. **Letra C**
- 47) **(C)** CONQUANTO é conjunção concessiva; em todas as demais, o sentido é de CONDIÇÃO.
- 48) Veja os sentidos:  
(A) quando: conjunção temporal.  
(B) caso: conjunção condicional.  
(C) ainda que: conjunção concessiva.  
**(D) Certo!**  
(E) sem que: conjunção concessiva.
- 49) **(A)** POR ISSO é conjunção conclusiva; PORQUE, conjunção causal.
- 50) **(E)** Todas são conjunções conformativas; PARA, conjunção final.
- 51) **(E)** As ideias são de ADIÇÃO e de FINALIDADE.
- 52) Veja as ideias:  
(A) alternativas.  
(B) adição, negação.  
(C) causa, alternativa.  
(D) concessão, adição.  
**(E) Certo!**
- 53) Veja as ideias:  
**(A) Certo: tempo – tempo.**  
(B) tempo – movimento.  
(C) posse – tempo.  
(D) posse – lugar.  
(E) movimento – tempo.

- 54) ASSIM tem ideia de conseqüência. Veja os sentidos:  
**(A) Certo!**  
(B) negação.  
(C) negação.  
(D) alternativa.  
(E) causal.
- 55) **(B)** O gabarito OFICIAL é B, mas concordamos que o melhor é CONTRASTE (E), não é? Questãozinha muito mal feita!
- 56) DESDE QUE, neste contexto, é condicional. Veja os sentidos:  
(A) negação. (B) adição. (C) causa. (D) finalidade. **(E) Certo.**
- 57) PORTANTO é conjunção conclusiva. Veja os sentidos:  
(A) **explicação (POIS NÃO DESLOCADO, EXPLICATIVO) – Certo.**  
(B) negação – negação.  
(C) **Certo – negação.**  
(D) negação – negação.  
(E) **Certo – certo (POIS DESLOCADO, EXPLICATIVO).**
- 58) **(B)** MESMO tem ideia de negação, como APESAR DE, que é conjunção concessiva.
- 59) **(B)** Esta é uma questão de interpretação de textos, de ALTO grau de dificuldade. Veja: se as empresas são RENTÁVEIS, elas devem pagar IMPOSTOS. Se não pagam, a ideia entre as orações é de NEGAÇÃO, explicitado pela conjunção concessiva APESAR DE.
- 60) **(D)** Neste contexto, o uso de UMA VEZ QUE é temporal, como QUANDO.
- 61) **(D)** "POR CONSEQUENTE" é conjunção conclusiva, dando ideia de conseqüência; "ASSIM COMO" equivale a "E TAMBÉM", sendo aditiva.
- 62) **(C)** Esse tipo de questão exige que estejam presentes na resposta as orações que o nexo une: a oração da linha 4, "CONTINUAMOS" e a da linha 9, "VEM PERDENDO".
- 63) **(B)** Deve-se atentar no sentido das expressões: "COMO" equivale a "TAL QUAL" e "OU" alterna as orações "CONFLAGRADOS" ... "OU ATINGIDOS"...
- 64) **(D)** Embora seja normalmente conjunção conclusiva, "POIS" pode também dar ideia de conseqüência, equivalendo a "PORTANTO". Para tanto, é necessário que esteja deslocado para o interior da segunda oração que acompanha: "NASCE"; primeira oração (l. 03), "HÁ" (l. 04) e "POIS" (l. 04), posterior ao segundo verbo.
- 65) **(D)** Se a sua alternativa foi a letra A, observe o seguinte: a conjunção "PORQUE" une as orações "INCENTIVA" (l. 10) e "TENDE" (l. 11). Como a conjunção acompanha a segunda oração ("TENDE"), esta é a causa, e a outra, a sua conseqüência. A ordem no texto é conseqüência e causa. O enunciado, porém, exige a ordem causa e conseqüência RESPECTIVAMENTE. Devemos, então, inverter a ordem! Bah...
- 66) **(A)** As orações reduzidas têm a sua classificação dependente do sentido; porém, com a presença da estrutura AO, será sempre TEMPORAL.
- 67) Está é uma questão de classificação, TABELA!!. "EMBORA" é conjunção concessiva. Veja os sentidos:  
(A) Errado: JÁ QUE é causal.  
**(B) Certo!**  
(C) Errado: CASO é condicional.  
(D) Errado: COMO é causal (OU COMPARATIVA OU CONFORMATIVA).  
(E) Errado: PARA QUE é final.
- 68) **(A)** Basta verificar as orações que a conjunção une...

- 69) (A) A preposição “POR” sempre atribui à oração um sentido de CAUSA.
- 70) (E) Veja os sentidos: as segundas orações, “NÃO FAZEM RIR” e “NÃO CAUSAM PENA” têm sentidos apostos às primeiras e respectivas orações, “DEVIAM SER” e “UNS ALEIJÕES”.
- 71) (E) Mera questão de classificação...
- 72) (D) Esta questão depende da interpretação: a oração “RECONHECENDO” é a causa de “HAVER SEMPRE ALGUMA EMISSORA DE TELEVISÃO QUE O REAPRESENTA”.
- 73) (C) “APESAR DE” exige o verbo no infinitivo; “EMBORA” conjugará o verbo no presente do subjuntivo para ser coerente com “ATACOU” (l. 06).
- 74) (A) Todas as conjunções são condicionais nessas alternativas, mas a expressão “SE CASO” é redundante: as conjunções têm o mesmo sentido.
- 75) (C) As palavras seriam “LESSE” (l. 07) e “COMENTASSE” (l. 08) – (mudariam para “LER” E “COMENTAR”).
- 76) (B) “CONTUDO” é, sempre, conjunção adversativa; neste caso, “ENQUANTO” é conjunção proporcional.
- 77) (I) **Certo:** “NÃO SÓ...” e “COMO TAMBÉM” são conjunções aditivas.  
(II) **Certo:** Equivale a “TAL QUAL”.  
(III) **Errado:** Introduzindo exemplos, “COMO” é conformativo. **Letra E**
- 78) (B) Veja os sentidos: “ENTÃO” é advérbio de tempo; “COMEÇAR A REZAR” é posterior a “VIR PELA IPIRANGA”. E “pois” é uma explicação para “SER INÚTIL”: “O SINAL FECHA”.
- 79) (B) “SÓ QUE” é uma expressão coloquial que indica OPOSIÇÃO, tal quais as conjunções adversativas.
- 80) Veja as classificações do SE:  
(A) parte integrante do verbo.  
(B) conjunção integrante.  
(C) parte integrante do verbo.  
(D) partícula apassivadora.  
(E) **Certo: conjunção condicional.**
- 81) (E) Questão imprecisa: o E não PODERIA dar ideia de adição porque já está presente o nexos MESMO ASSIM, de negação.
- 82) Apesar do apelo ao sentido, a questão tem imperfeições gramaticais. Observe:  
(A) Errado: ainda que SE prive.  
(B) Errado: embora se PRIVE.  
(C) Errado: caso SEJA, cada um SERÁ.  
(D) **Certo!**  
(E) Errado: cada um SERIA.
- 83) (E) A classificação completa da oração com o SE é SUBORDINADA ADVERBIAL CONDICIONAL.
- 84) Veja as correções:  
(A) “TANTO QUE” é conjunção consecutiva.  
(B) **Certo (NESTA FRASE, COMO É CONJUNÇÃO CAUSAL)!**  
(C) “SE” é conjunção comparativa.  
(D) “TANTO QUANTO” é conjunção comparativa.  
(E) “LOGO QUE” é conjunção temporal.
- 85) (C) Essa oração, por ter o pronome relativo QUE, é subordinada ADJETIVA.
- 86) (C) Classificação: “A PONTO DE” é conjunção consecutiva; dá ideia de consequência.

- 87)** Veja as observações:  
(A) não há oração subordinada adverbial.  
(B) a oração é subordinada adverbial temporal (“ASSIM QUE”).  
**(C) Certo!**  
(D) a oração é subordinada adverbial causal (“JÁ QUE”).  
(E) a oração é subordinada adverbial condicional (“DESDE QUE”).
- 88) (C)** A ideia é de condição, pois, se DESENVOLVÉSSEMOS a oração (OU SEJA, SE CONJUGÁSSEMOS O SEU VERBO E LHE DÉSSEMOS UMA CONJUNÇÃO), ela seria “SE (OU QUANDO) ENTRAR NA FACULDADE, PROCURAREI EMPREGO”. Observe que o parâmetro para escolher a conjunção adicional é o futuro do presente em PROCURAR, pois ambas as ações ainda não ocorreram.
- 89) (D)** “EMBORA” é conjunção concessiva, portanto dá ideia de negação, e não de consequência.
- 90) (C)** “PARA VER” tem ideia de finalidade; a frase em questão tem formato coloquial, com um elemento subentendido: “FIZ-LHE SINAL (PARA) QUE DESCESSE”.
- 91) (C)** “DE MODO QUE” é conjunção consecutiva, ou seja, dá ideia de CONSEQÜÊNCIA. Na ordem inversa, a relação será CAUSAL. É o caso da conjunção PORQUANTO.
- 92) (E)** “COMO” é um dos raros nexos com mais de uma aplicação. Pode ser CAUSAL, CONFORMATIVO ou COMPARATIVO, mas concessivo (DANDO Ideia DE NEGAÇÃO), jamais.
- 93) (A)** A aplicação de “COMO” é até discutível, mas CASO é sempre CONDICIONAL.
- 94) (B)** A palavra PARA é ou preposição ou (COMO NESTE CASO) CONJUNÇÃO FINAL, equivalendo a A FIM DE.
- 95) (E)** Orações reduzidas antecedidas pela preposição A tem ideia de CONDIÇÃO (COMO A PALAVRA SE).
- 96) (A)** Orações reduzidas antecedidas pela preposição POR tem ideia da CAUSA. O sentido seria “VOLTOU-LHE O DESCONFORTO PORQUE SE SABIA OBSERVADA”.
- 97) (C)** Classificação: “QUANTO MAIS...MAIS...” é PROPORCIONAL (Ideia DE SIMULTANEIDADE).
- 98) (B)** Classificação: “TAMANHO...QUE...” é CONSECUTIVA (Ideia DE CONSEQÜÊNCIA).
- 99) (B)** Classificação: “SE BEM QUE” e “AINDA QUE” são concessivas, como CONQUANTO e MESMO QUE.
- 100) (C)** A palavra “QUE”, se não equivale à expressão O QUAL, classifica-se como conjunção INTEGRANTE; “SE”, sendo substituível por CASO, é conjunção CONDICIONAL.